



SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: BARREIRAS DE ACESSO E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO INTEGRAL

PHELIPE AUGUSTO PAIXÃO; MÁRCIO SÉRGIO CUNHA SILVA FILHO; HERIC LUIZ DE MATTOS COELHO; AMANDA FROTA MARTÍRES COSTA; VICTOR COELHO CALANDRINI DE AZEVEDO

Introdução: A saúde do homem permanece como um dos maiores desafios para o sistema público de saúde no Brasil. Apesar da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), implementada em 2009, dados apontam que a população masculina ainda procura menos os serviços de saúde, realiza menos exames preventivos e apresenta maior morbimortalidade por causas evitáveis. Essa realidade é influenciada por múltiplos fatores, incluindo estigmas socioculturais, construção da masculinidade, horários de funcionamento dos serviços e fragilidades nas estratégias de acolhimento. **Objetivo:** Analisar as principais barreiras de acesso à saúde do homem na atenção primária e revisar estratégias que favoreçam um cuidado integral, equitativo e contínuo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed, LILACS e BVS, considerando publicações entre 2015 e 2024, em português e inglês. Foram incluídos estudos que abordaram percepções dos usuários, formação dos profissionais e experiências exitosas em ações voltadas à saúde masculina. **Resultados:** Os estudos identificam que os homens tendem a buscar os serviços apenas em situações de urgência, ignorando o cuidado preventivo e longitudinal. Fatores como medo de diagnóstico, falta de tempo e percepção de invulnerabilidade foram citados com frequência. Estratégias como acolhimento ampliado, flexibilização dos horários de atendimento, ações educativas em espaços masculinos (ex.: locais de trabalho, ambientes esportivos) e formação dos profissionais para abordagem sem julgamento mostraram-se eficazes na ampliação do vínculo com os serviços. **Conclusão:** A atenção à saúde do homem deve ser integrada de forma efetiva à rotina da atenção primária, com ações que considerem as especificidades socioculturais dessa população. A superação das barreiras de acesso depende da reorganização dos processos de trabalho, da promoção de espaços de escuta qualificada e da valorização do cuidado como expressão de autocuidado e cidadania.

Palavras-chave: **SAÚDE DO HOMEM; ACESSO À SAÚDE; APS; EQUIDADE; POLÍTICAS PÚBLICAS**